

Outrora, demitira-se Robespierre de suas funções de juiz episcopal, em Arras, por suas convicções não lhe permitirem condenar um criminoso à morte. Quando membro do Comité de salvação pública, protesta enèrgicamente contra as experiências feitas com um canhão de tiro rápido, recentemente inventado, porque essa arma lhe parece ferir os princípios humanitários.

Agora, o mesmo homem, sem hesitação, manda executar seus melhores amigos, cada um por seu turno e estabelece um regime de terror que, cada dia, custa a vida a centenas de pessoas. Apesar disso, seu caráter não apresenta contradição nem transformação alguma: até a morte fica o que fôra desde o princípio. De fato, se, em Arras, recusa-se a assinar condenações à morte; se, mais tarde, protesta contra os canhões de tiro rápido, ao passo que submete agora tôda a França ao regime do terror, nenhuma dessas atitudes tem qualquer coisa a ver com as disposições de sua alma. Foram princípios que, anteriormente, o haviam indisposto contra a pena de morte. São ainda princípios que o levam agora a aplicá-la. A Revolução, simplesmente, ensinou-lhe a revisar alguns de seus princípios, incutindo-lhe a convicção de que, no interesse da grande missão, é indispensável fazer "reinar a virtude pelo terror".

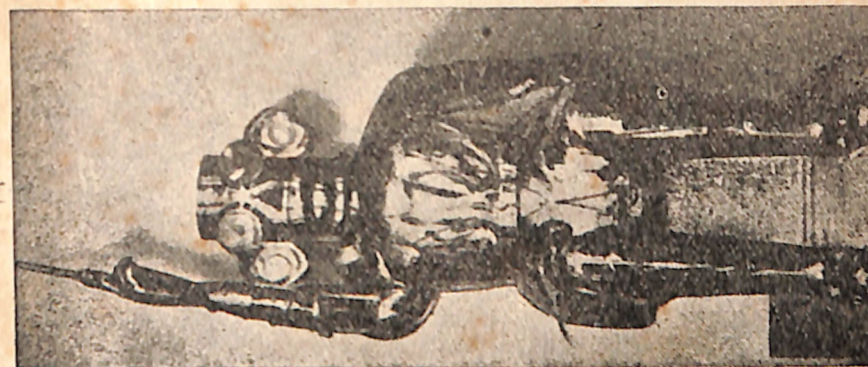
* * *

Virtudé e moralidade, eis o que Robespierre decreta agora em nome da razão e nisso mostra-se êle não menos agressivo, não menos violento e intolerante do que os ditadores puritanos da virtude. E' perseguido pela mesma angústia instintiva de um Savonarola, um Calvino, um Knox.

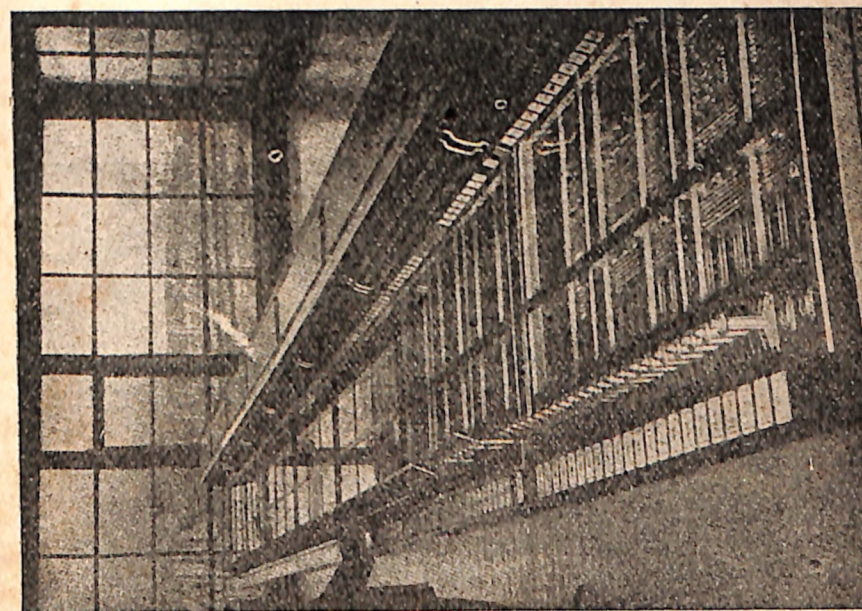
No edificio da nova ordem universal, torna-se a instalar assim o mesmo temor instintivo que a religiosidade acaba de afugentar e que desta vez, se manifesta sob o aspecto da moral racional utilitarista. Por seu turno, os súbditos "esclarecidos" não se conformam menos dõcilmente ao despotismo da virtude, do que outrora o fizeram os cidadãos profundamente crentes de Genebra e de Edimburgo. As galerias da Convenção rivalizam com o mais devoto público das igrejas, na extática admiração pelo chefe que pode, com justiça, ufanar-se de sua virtude e de sua abstenção ascética de todos os prazeres.

Até que ponto a integral maneira de ser de Robespierre concorda com o espírito e a alma do seu tempo, mais claramente se evidencia no efeito que êsse *leader* desprovido de encanto, êsse orador sem dotes oratórios, consegue sempre produzir nos que o escutam.

Quantas vezes profere uma de suas declamações sêcas, fastidiosas e banais, outras tantas fazem-se ouvir no público violentos soluços. As mulheres levantam os olhos para sua fria máscara como para a



O "Robot Alfa" americano.



Instalação das agulhas duma estação central moderna de estrada de ferro.